



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**

Estude e Viva

CAP. 27

(Leitura de Harmonização)

Fonte Viva - FCX/Emmanuel - FEB Editora



O Evangelho
Redivivo



NO EXAME DO PERDÃO

“Se o teu irmão pecar contra ti, vai argui-lo entre ti e ele somente; se te ouvir, ganhaste teu irmão – Mateus 18:15

Observemos o ensinamento do Cristo, acerca do perdão.

Note-se que o Senhor afirma, convincente:

-“Se o vosso irmão agiu contra vós...”

Isso quer dizer que Jesus principia considerando-nos na condição de **peessoas ofendidas, incapazes de ofender**: ensina-nos a compreender os semelhantes, crendo-nos seguros no **trato fraternal**.



Nas menores questões de ressentimento, sujeitemo-nos a desapaixonado **autoexame**.

Quem sabe a reação surgida contra nós terá nascido de **ações impensadas**, desenvolvidas por nós mesmos?

Se do balanço de consciência estivermos em débito com os outros, tenhamos suficiente **coragem de solicitar-lhes desculpas**, diligenciando sanar a falta cometida e articulando serviço que nos evidencie o **intuito de reparação**.



Se nos sentimos realmente feridos ou injustiçados, esqueçamos o mal. Na hipótese de o prejuízo alcançar-nos individualmente e tão – somente a nós, **reconheçamo-nos igualmente falíveis** e **ofertemos** aos nossos inimigos imediatas **possibilidades de reajuste**.

Se, porém, o dano em que fomos envolvidos atinge a coletividade, cabendo à justiça e não a nós o julgamento do golpe verificado, é claro que não nos compete **louvar a leviandade**. Ainda assim, **podemos reconciliar-nos** com os nossos adversários, em espírito, **orando por eles e amparando-os, por via indireta**, a fim de que **se valorizem** para o bem geral nas **tarefas que a vida lhes reservou**.



De qualquer modo, **evitemos estragar o pensamento com o vinagre do azedume.** Nem sempre conseguimos jornadaear, nas sendas terrestres, junto de todos, porquanto, até que venhamos a completar o nosso curso de autoburilamento no instituto da evolução universal, nem todos renascemos simultaneamente em uma só família e nem lograremos habitar a mesma casa.



Sigamos, assim, de nossa parte, vida afora, em **harmonia com todos**, embora **não possamos a todos aprovar**, entendendo e auxiliando, desinteressadamente, aqueles diante dos quais ainda possuímos o dom de agradar em pessoa, e **rogando a Bênção Divina para aqueles outros** junto de quem **não nos será lícito apoiar a delinqüência ou incentivar perturbação.**

Evangelho por Emmanuel – Mateus – pags. 437/438

XAVIER, F.C.; VIEIRA, Waldo, Estude e Viva. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz - Rio de Janeiro, RJ: FEB, Capítulo 27

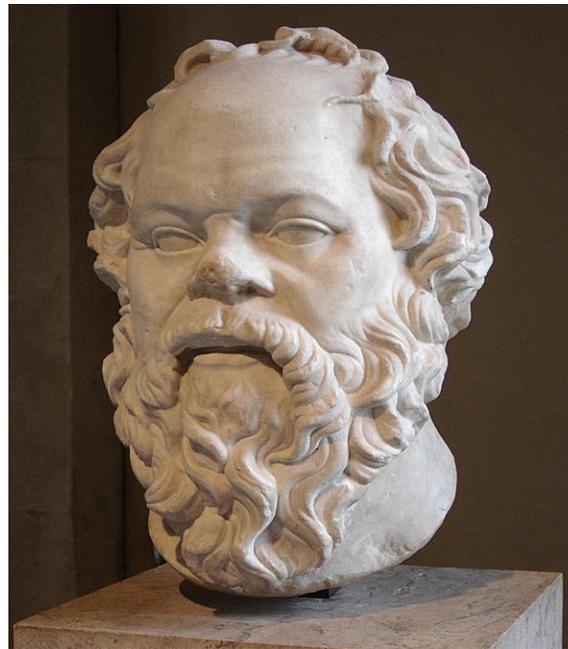
Prece



O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 3.4

IV– Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo



Escultura: Sócrates
Museu do Louvre - Paris





IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

- 1) Diferentes níveis de desmaterialização da alma
- 2) O materialismo, que proclama o nada após a morte, seria a anulação de toda responsabilidade moral
- 3) A alma não purificada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que tinha na Terra
- 4) Os homens que viveram na Terra encontram-se após a morte e se reconhecem
- 5) **Princípio da caridade**
- 6) O amor universal, como lei da Natureza
- 7) Quase a ideia da doutrina cristã se referindo à graça
- 8) Vês o argueiro nos olhos de teu irmão
- 9) Relações que existem entre a alma e o corpo
- 10) Predominância do mal sobre a Terra

Apresentação de vídeo

<https://youtu.be/0inRFHiYWwQ>

TÓPICO III



Artista: Rembrandt
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1632

XII. Nunca retribuir a injustiça com a injustiça, nem fazer mal a ninguém, qualquer que seja a falta cometida contra nós. Poucas pessoas, entretanto, admitirão esse princípio, e as que não concordam com ele somente se desprezarão uns aos outros.

Kardec emite o seguinte comentário na forma de indagação, no que diz respeito a esse tópico: “Não está aí o princípio da caridade que prescreve não se retribua o mal com o mal e se perdoe aos inimigos?”



XIII. É pelo fruto que se conhece a árvore. É preciso qualificar cada ação, segundo o que ela produz: Chamá-la má, quando a sua consequência é má, e boa, quando produz o bem.

Comentário:

Kardec associa esses ensinamentos de Sócrates aos de Jesus e aos do Espiritismo. Esta máxima: “É pelos frutos que se conhece a árvore”, encontra-se muitas vezes repetida textualmente no Evangelho.



"Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração".

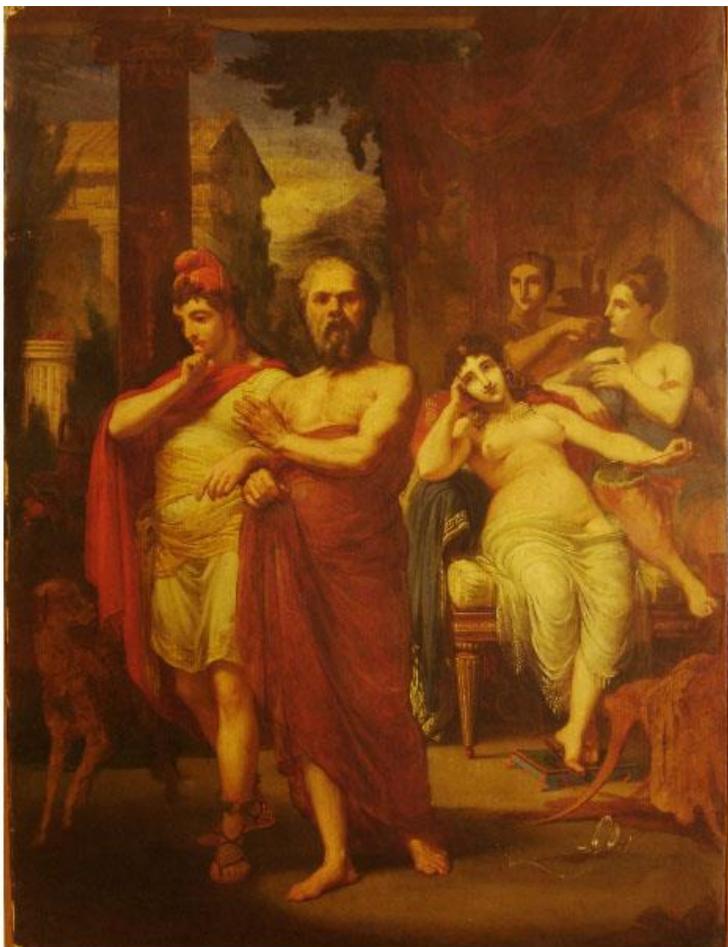
Lucas 6:43-45

XIV. A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama nem a si mesmo nem ao que possui, mas algo que para ele é mais estranho do que aquilo que lhe pertence.

XV. As mais belas preces e os mais belos sacrifícios agradam menos à Divindade do que uma alma virtuosa que se esforça por assemelhar-se a ela. Seria grave que os deuses se interessassem mais por nossas oferendas do que por nossas almas. Dessa maneira, os maiores culpados poderiam conquistar os seus favores. Mas, não. Não há mais justos e sábios do que aqueles que, por suas palavras e por seus atos, resgatam o que devem aos deuses e aos homens.



O Evangelho
Redivivo



PEDRO AMÉRICO: *Socrates afastando Alcibiades do vício*, 1865.

Óleo sobre tela, 130,5 x 97 cm.

Rio de Janeiro, Museu Dom João VI EBA/UFRJ.

Foto: Arthur Valle

XVI. Chamo homem vicioso ao amante vulgar, que ama mais ao corpo que à alma. O amor está por toda a Natureza, e nos convida a exercer a nossa inteligência; encontramos-lo até mesmo no movimento dos astros. **É o amor que decora a Natureza com seus ricos tapetes;** ele se enfeita e fixa a sua morada lá onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá a paz aos homens, a calma ao mar, o silêncio aos ventos e o descanso à dor



O Evangelho
Redivivo

Sócrates e Platão

Kardec:

O amor, que há de unir os homens por um laço fraternal, é uma consequência dessa teoria de Platão sobre o amor universal, como Lei da Natureza. Tendo dito Sócrates que “o amor não é nem um deus, nem um mortal, mas um grande demônio”, isto é, um grande Espírito que preside ao amor universal, essa proposição lhe foi imputada como crime.

Roda de conversa



O Evangelho
Redivivo

*Pauta para o próximo
estudo!*

Questão 872 O LE



O Evangelho
Redivivo



*Obrigada pela atenção!!!!
Até o próximo estudo.*